

# Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

Página 1

Newsletter VII

julho-dezembro de 2018

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Índice

- [Editorial](#)
- [Notícias/ Legislação](#)
- [Formação de Pessoal Docente e de Pessoal não Docente \(2.º e 3.º períodos 2018/2019\)](#)
- [Divulgação de Projetos de Escolas/ Recursos Educativos](#)
- [Ações desenvolvidas no 2.º semestre - Destaques](#)
- [Patronos das Escolas do Concelho de Mafra - III](#)

## Coordenação editorial:

Carlos Manique da Silva  
(Diretor do CFAERC)

Isabel Marília Peres  
(Consultora Pedagógica do CFAERC)

Ana Maria Dias (Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Leonor Godinho  
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Micaela Rogão (Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

## Editorial

Na semana que antecede o Natal lançamos mais um número da *Newsletter* do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC). Damos especial atenção às notícias relacionadas com a publicação dos Decretos-Leis n.ºs 54 e 55, de 6 de julho do corrente ano, os quais, obviamente, não podem ser lidos sem a integração de outro documento de referência: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. E por que também consideramos ser

útil conhecer o Estado da Educação, apresentamos o relatório homónimo recentemente editado pelo Conselho Nacional de Educação, reportando-se ao ano de 2017. Por outro lado, divulgamos a formação que irá decorrer nos primeiros meses do próximo ano civil. Nesse âmbito, destacamos a ação de curta duração **Partilha de experiências educativas no concelho de Mafra** (12 de abril), cujo sucesso muito dependerá da adesão dos(as)

colegas. Aqui fica o nosso apelo à participação de todos. Não faltam, depois, notícias sobre a formação já realizada, assim como a ilustração de um projeto que está a ser desenvolvido no Agrupamento de Escolas da Ericeira. Começamos com uma alusão ao Natal. Fechamos, como não podia deixar de ser, desejando Boas Festas!

*Os editores*

## Notícias/ Legislação

[Publicação das Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas \(2018\)](#)

Com o próprio título indica, trata-se de um documento que visa apoiar os psicólogos no exercício das suas funções.

[Abertura do MOOC “CiberSegurança nas Escolas”](#)

“Cibersegurança nas Escolas” é o tema do MOOC (*Massive Open Online Course*), desenvolvido pela Direção-Geral da Educação, com início a 14 de janeiro e término a 4 de março de 2019.

[Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho](#)

Tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

[Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho](#)

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

## Notícias/ Legislação

### 16.ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola

Encontra-se a decorrer, até ao dia 24 de dezembro, a candidatura à primeira fase, concurso de ideias, dirigido a todos os alunos, da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário. O tema desta ano letivo é: “A Ciência na Escola ao Serviço do Desenvolvimento de Portugal”.

### Relatório Estado da Educação 2017 (Conselho Nacional de Educação, 2018).

Foi recentemente publicado o *Estado da Educação 2017*, da responsabilidade do Conselho Nacional de Educação. Trata-se de um documento importante, no sentido em que identifica, na longa duração, os progressos realizados pelo país (p. e., a taxa real de escolarização dos jovens de 5 a 14 anos é hoje, em Portugal, de 98%). Porém, continuam a persistir

“discriminações ou inadequações aos vários públicos”. Cite-se, tão-só, que “o insucesso escolar continua ser uma questão de género [...] a taxa de retenção e desistência é mais elevada nos rapazes do que nas raparigas, logo no 1.º CEB”. No capítulo 7 do referido Relatório apresentam-se algumas medidas de carácter compensatório (está em causa a equidade do sistema).

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Formação de Pessoal Docente e de Pessoal não Docente (2.º e 3.º períodos, 2018/2019)

**Criar cartazes em Photoshop** (curso, 25 h presenciais, todos os grupos de recrutamento) - início 14/01/2019, no horário das 18 h e 30 m às 21 h e 30 m.

**Educação Ambiental - Sentir e Conhecer para Valorizar o Território** (curso, 25 h presenciais, todos os grupos de recrutamento) - início 07/03/2019, no horário das 18 h às 21 h.

**Cantar mais: práticas musicais e atividades artísticas** (curso, 12 h presenciais, grupos 100, 110 e 250) - início 12/01/2019, no horário das 9 h e 30 m às 17 h.

**Flipped Classroom: uma nova organização da sala de aula** (curso, 15 h presenciais, grupos 510 e 520) - início 23/01/2019, no horário das 17 h às 20 h.

**A Metodologia de trabalho de projeto – Como implementar nas disciplinas de ciências económico-sociais?** (em acreditação) (curso, 25 h presenciais, grupos 400, 420 e 430) - início 28/01/2019, no horário das 18 h e 30 m às 21 h e 30 m.

**Formação de cinema de animação — desenvolvimento** (ação de curta duração, 6 h,

todos os grupos de recrutamento) - sessão única no dia 12/01/2019, no horário das 10 h às 17 h .

**Partilha de ferramentas de apoio à leitura e à escrita para crianças com NEE** (ação de curta duração, 3 h, docentes do 910 e professores bibliotecários) - sessão única no dia 16/01/2019, no horário das 15 h e 30 m às 18 h e 30 m.

### DESTAQUE (Clicar)

**Partilha de experiências educativas no concelho de Mafra** (ação de curta duração, 6 h, todos os grupos de recrutamento) - sessão única no dia 12/04/2019, no horário das 10 h às 17 h.

**Suporte básico de vida na Escola** (ação de curta duração, 4 h, todos os grupos de recrutamento) - sessão única (professores dos AE da Venda do Pinheiro e da ESJS), em maio, no horário das 9 h às 13 h .

**III Encontro Municipal de Formação de PND** (jornada, 6 h, assistentes técnicos e assistentes operacionais), Escola Secundária José Saramago-Mafra, no dia 15 de abril de 2019.

**Suporte básico de vida na Escola** (workshop, 4 h, assistentes operacionais do A.E. Professor Armando de Lucena), 23/03/2019.

## Newsletter VII

## DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE ESCOLAS/ RECURSOS EDUCATIVOS

### Um Mar de Conhecimento por Descobrir

*«Individualmente somos uma gota,  
Juntos somos um oceano!»  
(Ryunosuke Akutagana)*

Educar para uma Geração Azul é mais do que um projeto, é um desígnio e uma ambição. A relação do Homem com o Oceano é tão antiga quanto a própria Humanidade, numa multifacetada interdependência de meio e fim em si mesmo. No mar o Homem encontrou alimento, quando em terra este escasseava, e através dos mares deu novos mundos ao mundo, iniciando um processo de globalização que mais tarde o avanço tecnológico fez disparar. Este mesmo mar, fonte de matérias primas e recursos, elemento de fruição e de prazer tem, nas últimas décadas, sido a principal vítima duma sociedade de consumo desenfreado.

As imagens de ilhas de plástico no Pacífico, a destruição das barreiras de coral nas Filipinas, o crescente número de tartarugas mortas emaranhadas e estropiadas em plásticos e redes a par com um número infindável de espécies marinhas em vias de extinção, devem alertar-nos para o perigo eminente.

Não encontrásemos nestes argumentos matéria suficiente para

Educar para uma Geração Azul e poderíamos centrar o olhar numa outra dimensão, o meio local, as praias, os ouriços, e mais recentemente, o Surf.

Ericeira, vila piscatória desde o seu primeiro foral em 1229, importante porto de pesca e estância balnear desde finais do século XIX, Reserva Mundial de Surf desde 2011. A topografia da costa, com as suas praias e pequenas enseadas enquadradas por bonitas arribas rochosas, proporcionam as condições para uma diversidade marinha à espera de ser estudada. Dos seres mais simples, as anémonas, aos mais complexos, os crustáceos; dos equinodermes (as estrelas e os ouriços) aos moluscos, as praias da faixa litoral do concelho apresentam uma diversidade que atrai residentes e visitantes, locais e turistas, curiosos e cientistas. As algas e as microalgas que servem de alimento à fauna autóctone, servem simultaneamente a indústria farmacêutica, cosmética e alimentar. As ondas, mundialmente reconhecidas pela diversidade e consistência, fazem da Ericeira residência /porto de abrigo de uma nova comunidade que exige novas soluções e a transição para uma modernidade ousada e criativa.

O Decreto-Lei n.º 55/2018 configura a criação de uma disciplina de Oferta Complementar que, a par com a Autonomia e Flexibilidade Curricular, permite ao Agrupamento de Escolas da Ericeira, em parceria com o Oceanário e com o apoio da Câmara

Municipal de Mafra, criar a disciplina Oceanos. Não se pretende que esta seja mais uma disciplina curricular com conteúdos específicos. Antes, que seja o mote para um mergulho num mar de conhecimento inteiramente por descobrir. Os alunos são desafiados, desde o 1.º ano, a construir os seus próprios projetos sobre a temática dos Oceanos, partindo do que já sabem, são desafiados a questionar-se e a querer saber mais, a procurar conhecimento, mas também a propor soluções. Temáticas como o Desenvolvimento Sustentável ou a Educação Ambiental, previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto componente transversal do currículo são concretizadas nestes projetos, permitindo simultaneamente abordar Aprendizagens Essenciais previstas para o Estudo do Meio, a Educação Artística ou qualquer uma das disciplinas curriculares de base. As TIC, pela sua natureza instrumental, são nestes projetos um recurso a explorar e potenciar mobilizando a natureza digital das novas gerações.



Jogos salvem os Oceanos — Dia do Mar, EB da Carvoeira.

*Continua na p. seguinte*

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Newsletter VII

Os projetos a desenvolver por cada uma das turmas formalizam-se em Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Nas DAC definem-se temas, aprendizagens e competências, recursos a mobilizar e atividades a realizar, ou seja, definem-se percursos pedagógico-didáticos específicos.

Usando as TIC como ferramenta privilegiada para aprofundar saberes, cruzar informação, construir novas e dinâmicas soluções, dotamos os nossos alunos de competências complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, alinhadas com o Perfil do Aluno, em prol de uma consciência cívica que promova a mudança de atitudes a favor de um desenvolvimento sustentável.

Temáticas como: lendas e monstros marinhos ou as viagens oceânicas dos séculos XV e XVI; a biodiversidade nas poças de maré ou as espécies autóctones; a plasticologia ou as obras de Bordalo II; são oportunidades para o desenvolvimento de competências.

Paralelamente às opções curriculares e à construção de documentos, a formação e o apoio aos professores é uma vertente fundamental. Todos os envolvidos frequentaram a Ação dinamizada pelo Oceanário e começaram a delinear os seus projetos.

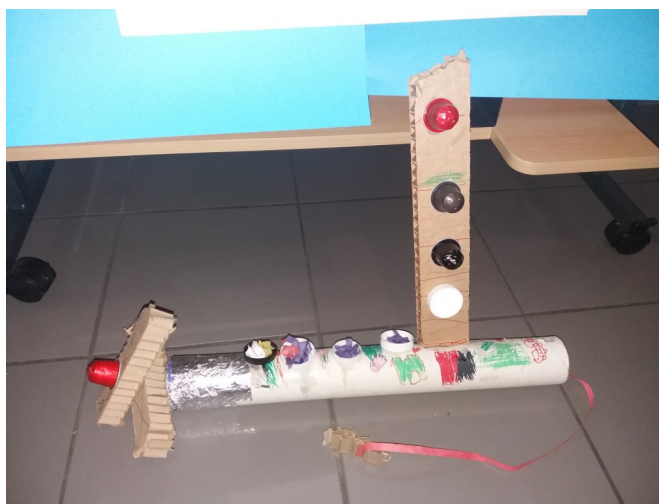
Célia Cascais  
Coordenadora do 1.º ciclo,  
Agrupamento de Escolas da Ericeira



**Criatura marinha** – Desenho dos alunos da turma 2.ºB.



**Criaturas marinhas** – Trabalho realizado pelos alunos do 2.º B, professora Ângela Neto, EB Encarnação.



**Submersível** – Trabalho realizado pelos alunos do 1.ºA, professora Sandra Freire, EB Sto Isidoro.

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Ações desenvolvidas no 2.º semestre — Destaques

**Workshop “Pedagogia Montessori”** (Escola Secundária José Saramago-Mafra, 16 e 17/11/2018)

O supracitado *workshop*, dirigido a professores do 1.º ciclo do ensino básico, foi dinamizado por Simone Clemens, pedagoga montessoriana pela Associação Montessori de Aachen (Alemanha). Em tudo o mundo há cerca de 40000 instituições montessorianas. Na Europa, a Alemanha é o país com mais escolas com esta pedagogia. O *workshop* versou os seguintes assuntos: i) vida e obra de Maria Montessori; ii) a criança como centro da pedagogia; iii) o papel do professor/ educador; iv) conceito de trabalho livre na pedagogia montessoriana; v) aprendizagem em classes “heterogéneas”; vi) os pais na escola como parte integrante do método; vii) apresentação dos principais materiais didáticos na pedagogia montessoriana (Português e Matemática).

O *workshop* teve uma componente essencialmente prática e permitiu que os formandos manipulassem diversos materiais didáticos.

Fiquemos com os depoimentos de alguns dos participantes:

- “A frequência no *workshop* permitiu-me experienciar alguns materiais que não conhecia e outros com os quais não me sentia tão confortável. Possibilitou-me perceber melhor estes últimos, aguçando-me a vontade de os colocar em sala de aula”.

- “Levo a vontade de mudança; controlada, mas necessária ao grupo de crianças com quem trabalho”.

- “A forma como decorreu o *workshop* foi, no meu parecer, corretamente orientada dando-nos a possibilidade de aprender, refletir e perceber como tudo começou, dando sentido à prática”.



Formandos em atividade (*workshop* “Pedagogia Montessori”).



Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Ações desenvolvidas no 2.º semestre - Destaques

### V Encontro do CFAERC

Realizou-se no dia 10 de setembro, na Escola Secundária José Saramago-Mafra, o **V Encontro do CFAERC** (Ação de Curta Duração, 6 horas). O evento, dirigido a educadores e professores dos ensinos básico e secundário, foi dedicado ao tema da flexibilidade e integração curricular e contou com a participação de cerca de 200 formandos. Estruturado, unicamente, em sessões plenárias, o Encontro contou com a participação de oradores provenientes: do Ministério da Educação, representados pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, João Costa, e por Nádya Ferreira, da equipa de apoio às Escolas (DGE), justamente, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC); da Fundação Aga Khan, tendo estado presente Pascal Paulus; das escolas dos ensinos básico e secundário, tendo estado presentes Ana Cohen e José Fradique, do Agrupamento de Escolas de Alcanena, que deram testemunho da experiência do PAFC desde 2017/2018, assim como Júlia Ribeiro, do Agrupamento de Escolas de Mafra. A ação, a seguir a opinião dos formandos (inquérito de satisfação), cumpriu o desiderato de dar a conhecer / analisar os documentos que orientam o PAFC, bem como divulgar experiências em curso desde o ano letivo de 2017/2018.



### O Património Cultural...

Decorreu em Peniche e em Mafra, respetivamente, nos dias 24 de novembro e 8 de dezembro do corrente ano, a ação de formação **O Património Cultural como Recurso Pedagógico e Didático Interdisciplinar** (curso, 12 horas). Tratou-se de uma iniciativa organizada pelos CFAE Rómulo de Carvalho e Centro Oeste, visando celebrar o Ano Europeu do Património Cultural (2018). Em Peniche, os formandos exploraram o Património local tendo como apoio um guião de trabalho (lido através de Código QR), entre outras atividades. Em Mafra destacaram-se a visita guiada ao Palácio e a comunicação de Miguel Real sobre o as origens do Convento.



Momento de formação na Igreja da Misericórdia de Peniche.

Intervenção do Secretário de Estado da Educação, Professor João Costa (V Encontro do CFAERC).

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

## Patronos das Escolas do Concelho de Mafra — III

## ( João Dias Agudo)

**João Dias Agudo** nasceu em 14 de agosto de 1898, nos Engarnais Cimeiros, em Mouriscas. Faleceu em 1984. Era filho de Manuel Dias Agudo e Maria Marques. A sua irmã, Maria Marques, foi uma notável modista e mestra de costura. O seu irmão, Francisco Dias Agudo, foi um ilustre professor de matemática e reitor de liceus. Também merece ser lembrado. É, porém, sobre a figura de João Dias Agudo que este artigo se debruça. Na verdade, pelas suas realizações, este mourisqueuse bem merece ser estudado e dado a conhecer.

João Dias Agudo concluiu o curso de professor primário em Castelo Branco, no ano de 1916. Deu aulas em várias escolas, antes de se fixar em Lisboa, de 1935 a 1954. Reformou-se relativamente cedo, aos 56 anos, parece que por discordâncias com o rumo político e com os métodos e organização do ensino.

Entre 1942 e 1980 foram publicados os seguintes livros de João Dias Agudo:

- *A criança e a educação;*
- *Educação para a paz;*
- *O sincretismo infantil: uma experiência pedagógica ;*
- *Virtudes da cooperação;*
- *Cooperação e cooperadores;*
- *Cooperativas de consumo ;*
- *Doutrina e doutrinadores do cooperativismo;*
- *O perfeito cooperador: suas principais características.*

As ditas obras podem dividir-se em dois grupos: as dedicadas à educação e as viradas para o cooperativismo. Educação e cooperativismo foram as duas grandes áreas de intervenção de João Dias Agudo. Acabada a carreira de professor, dedicou-se de corpo e alma ao cooperativismo.

Em 1945, com prefácio de António Sérgio, João Dias Agudo publicou *A criança e a educação*, o seu livro mais importante da área educativa. António Sérgio foi uma das figuras mais conhecidas e prestigiadas da oposição ao regime derrubado em 25 de abril de 1974. Dedicou uma especial atenção à educação e ao movimento cooperativista. Que tenha acedido a prefaciar a referida obra de João Dias Agudo diz bem da reputação de que o ilustre mourisqueuse gozava.

Abordando questões pedagógicas e métodos de ensino, João Dias Agudo colaborou assiduamente com jornais como *República*, *A Luta*, e *Diário de Lisboa*. Também escreveu regular e longamente para a imprensa de educação e ensino.

Opôs-se à legislação que, no início da ditadura saída do movimento do 28 de maio de 1926, impedia a existência de associações de professores.

O cooperativismo é uma doutrina económica que considera as cooperativas como fundamentais na produção e distribuição de bens. Uma cooperativa é uma associação de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades económicas, sociais e culturais comuns, através de uma empresa de propriedade comum e democraticamente gerida. O movimento cooperativo apareceu em Portugal nos meados do século XIX, como nos demais países europeus. Durante o regime salazarista as cooperativas viveram com grandes dificuldades. A partir de 1951, com a criação do *Boletim Cooperativista* e sob a inspiração de António Sérgio, o movimento cooperativo sofreu uma forte renovação.

João Dias Agudo foi um grande defensor e divulgador do cooperativismo. Atestam-no os vários livros que dedicou ao assunto bem como a sua assídua e regular colaboração na imprensa, generalista ou especializada. Quem lia jornais nos anos 60 ou 70 do século passado encontrava neles, frequentemente, o nome deste ilustre mourisqueuse.

Pela sua atividade como professor / escritor dedicado a temas de educação, justifica-se plenamente que o nome de João Dias Agudo tenha sido atribuído a uma Escola Básica do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro.

(Adaptado de *Mouriscas - Terras e Gentes*, <https://motg.blogs.sapo.pt/40602.html>; acesso em 06/12/2018)

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7